

Lago Paranoá gera energia máxima e até transborda

As chuvas abundantes resultaram em estragos em outros estados, mas para o DF o saldo foi maior geração de energia e um fato que não acontecia desde abril de 1998: a abertura das comportas da barragem do Lago Paranoá. A CEB teve de abrir ontem duas das três comportas do lago em função da elevação do nível das águas provocada pelo alto índice pluviométrico na cidade, que já estava provocando, segundo a companhia, problemas na navegação e pequenas inundações em alguns pontos das margens.

Conforme explicaram os técnicos da CEB, os condutores de embarcações perderam de vista as pequenas ilhas existentes no Paranoá, encobertas com a subida das águas. O fato poderia provocar colisões de embar-

cações nos montes de terra submersos, sem contar os alagamentos em edificações à margem do lago.

A própria segurança da barragem estava ameaçada pela maior quantidade de água, e por isso a CEB abriu duas comportas que deixaram passar lâmina d'água de 40 centímetros de altura. Desde abril de 1998 esse tipo de escoamento não era feito - a lâmina d'água, à época, foi de 80 centímetros.

Também por causa das chuvas constantes, a companhia energética atingiu a capacidade máxima de geração de energia, o equivalente a 3% da força consumida no Distrito Federal. Nos últimos anos, por causa do nível muito baixo do lago, a geração de energia elétrica teve de ser interrompida. (R.L.)